

Na quinta-feira, os laboratórios são abertos aos idosos

UM assinala Semana do Cérebro com palestras em diversas escolas

Rita Cunha

A Universidade do Minho (UM) assinala a Semana Internacional do Cérebro até à próxima sexta-feira, dia 19, com a realização de palestras sobre o tema em várias escolas da região. Para além disso, na quinta-feira, os laboratórios da Escola de Ciências da Saúde (ECS), em Braga, estarão abertos à população sénior.

Depois da ontem se ter realizado uma sessão informativa acerca dos neurónios na Escola Cooperativa de Didáxis S. Cosme, pelas 10h00 de hoje é a vez da Escola Secundária das Taipas receber uma palestra sobre "Células e Barreiras do Cérebro".

Às 09h00 do dia seguinte, decorre na Secundária Padrão da Légua, em Matosinhos, uma sessão sobre "O cérebro com dor"; uma hora depois, tem início na de Barcelos a palestra "Neurónios e Doenças Neurodegenerativas" e, às 10h30, realiza-se na Casa do Povo de S. Julião do Freixo um debate sobre "O impacto das células do cordão umbilical no sistema nervoso central", dirigido aos alunos do Agrupamento de Escolas de Freixo.

A iniciativa junto das escolas prossegue na quinta-feira, às 10h10, na Secundária de Vila Verde, desta vez sob o tema "Neurogênese e depressão". "Diário de um neurónio" volta a ser tema de debate, desta vez na EB 2,3 João de Meira, em Guimarães, a partir das 11h30.

Segue-se, às 10h15 de sexta-feira, no Colégio Luso-Inter-



Semana do Cérebro decorre até sexta-feira

nacional de Braga (CLIB), uma palestra sobre "O cérebro e a depressão" e, pelas 11h00, decorre na Secundária de Maximinos a sessão "Tumores do cérebro e a sua relevância clínica".

O programa continua às 13h30, na EBI de Forjães, em Esposende, onde os alunos assistirão a uma debate sobre "O cérebro com dor". Às 14h30, o Teatro Diogo Bernardes acolhe uma sessão informativa sobre "Células estaminais, regeneração e o cérebro", destinada aos alunos da escola. A última sessão começa às 15h00, no Colégio La Salle, em Barcelos, e tem por tema "Cérebro, esquizofrenia, genes e ambiente".

Para além da realização destas sessões, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) abre na quinta-feira os seus laboratórios à população sénior. As actividades têm início marcado para as 14h00 e permitirão

aos mais idosos verem os laboratórios e interagir com os neurocientistas no seu local de trabalho.

Aqui, os participantes serão ainda esclarecidos quanto ao funcionamento do cérebro e como ocorre o seu envelhecimento e doenças associadas, como Alzheimer ou Parkinson, entre outras.

A sessão inclui ainda a realização das actividades "Modelo do cérebro e espinal medula", na qual os seniores poderão identificar as diferentes áreas do cérebro e a sua relevância para determinado comportamento; e "Os nossos sentidos", onde irão perceber, através de testes simples, o funcionamento integrado dos cinco sentidos.

Explicar como funciona um exame neurológico e como se efectuam alguns testes de avaliação neuropsicológica são outros dos objectivos da iniciativa, que inclui ainda uma sessão com apoio visual acer-

ca da investigação em Neurociências no ICVS.

Orientada por Nuno Sousa, Ana João Rodrigues, João Cerqueira e outros colaboradores, a iniciativa "Laboratórios abertos no ICVS à população sénior" divide-se em dois turnos, um das 14h00 às 16h00 e outro das 16h00 às 18h00. Porém, este último pode não se realizar caso o número de inscrições seja inferior ao mínimo permitido.

Com a realização destas actividades, o ICVS associa-se à Semana Internacional do Cérebro, que decorre até ao próximo domingo, dia 21, em vários pontos do país. A iniciativa é organizada pela Sociedade Portuguesa de Neurociências e tem como tema central o "Cérebro e a Arte", visando divulgar junto da população, de forma simples e interactiva, os avanços da investigação na área do cérebro e no tratamento das doenças que lhe são associadas.